

Teste genético para Glaucoma Primário de Ângulo Fechado

Informações:

Nome do animal	Border Mendel's Arthur Pendragon
Sexo	Macho
Espécie	Canina
Data Nascimento	20/04/2023
Raça	Border Collie
Proprietário/Tutor	Tarcísio Almeida
Registro/Microchip	963003100180540
Tipo de Amostra	Swab bucal
Data da Coleta	20/10/2024
Data de entrada da amostra	23/10/2024

Resultado:

Teste	Resultado
Glaucoma	Portador

Interpretação:

Negativo: Ausência de alelos mutados.

Portador (heterozigoto): Presença de apenas 1 alelo do gene mutado.

Em risco (homozigoto): Presença de 2 cópias do gene mutado.

Interpretação do resultado para Glaucoma Primário de Ângulo Fechado

Distúrbio que resulta em um aumento da pressão ocular, causando danos ao nervo óptico e à retina, podendo levar à cegueira, se não for tratado.

O que esse resultado significa?

Esta é uma doença autossômica recessiva. Em geral, cães portadores não apresentam características da doença, mas quando cruzados com outro portador da mesma variante, existe o risco de ter filhotes afetados. Para que um cão seja afetado, são necessárias duas cópias da variante relacionada ao Glaucoma, uma herdada do pai e outra da mãe. Atenção: Cães com uma cópia da variante são chamados de portadores e, embora não estejam em risco, podem transmitir a variante da doença para seus filhotes.

Principais sinais clínicos: Pressão intraocular elevada, perda de visão, dor ocular.

Idade de surgimento dos primeiros sinais: 1 a 4 anos.

Probabilidade da doença para cães em risco: Moderada. Os cães em risco podem apresentar sinais desta doença ao longo da vida, embora alguns não desenvolvam a doença devido à ausência de fatores de risco adicionais.

O que você deve fazer: Se o cão possui risco ou apresenta sinais desta doença, faça o acompanhamento com um médico veterinário para saber os melhores cuidados com o bem-estar do animal.

Para veterinários: O glaucoma primário é uma condição na qual o aumento da pressão ocular danifica a retina, levando à cegueira. O glaucoma primário de ângulo fechado está sempre associado à goniodisgenesia. Goniodisgenesia é o termo aplicado a anomalias que afetam o ângulo iridocorneal. Os sintomas do glaucoma incluem: dor intensa, sensibilidade à luz, espasmos piscantes, olhos fundos, mudança de comportamento relacionada à dor (esconder-se, recusar-se a comer), olhos vermelhos e pupilas dilatadas. O tratamento profilático é recomendado para o olho não afetado, com o objetivo de prolongar a saúde e a visão do cão, visto que o glaucoma comumente afeta um olho e, posteriormente, o outro.

Para criadores: Esta doença é autossômica recessiva, o que significa que duas cópias da variante são necessárias para que os sinais da doença ocorram. Um cão portador com uma cópia da variante para Glaucoma pode cruzar com um cão sem cópias. Cada filhote do casal tem 50% de chance de ser portador (herdar 1 cópia). Um cão com duas cópias, uma herdada do pai e outra da mãe, pode cruzar com um cão sem cópias. Os filhotes resultantes desse cruzamento serão todos portadores. Acasalamentos entre portadores não são recomendados, pois a ninhada resultante pode conter filhotes afetados.



Teste genético para Glaucoma Primário de Ângulo Fechado

Informações técnicas:

Testagem de marcador genético para Glaucoma Primário de ângulo Fechado pela tecnologia de PCR.

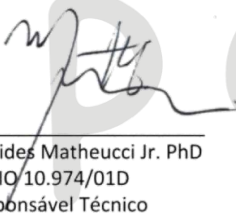
Gene Glaucoma: OLFML3

Variante Glaucoma: G>A

Cromossomo Glaucoma: 17

NOTA: É fundamental conhecer a genética dos reprodutores, uma vez que apenas o fenótipo (característica física) não é suficiente para determiná-las. Animais assintomáticos podem ser portadores e transmitir a mutação e produzir filhotes afetados.

Data do laudo: 24/10/2024 - 17:37



Euclides Matheucci Jr. PhD
CRBIO/10.974/01D
Responsável Técnico